

A PRÁTICA DE ACOMPANHAMENTO EM REDAÇÕES NA ESCOLA PADRE SARAIVA LEÃO-REDENÇÃO-CEARÁ

MARIA JOSIANE MARTINS RIBEIRO ¹

RESUMO

A PRÁTICA DE ACOMPANHAMENTO EM REDAÇÕES NA ESCOLA PADRE SARAIVA LEÃO-REDENÇÃO-CEARÁ Maria Josiane Martins Ribeiro Francisco Nailton Pereira da Silva Mamadú Saliu Djaló Orientadora Profa. Dra. Antonia Suele de Souza Alves Pereira Eixo Temático: Formação Inicial e continuada de professores- com ênfase na análise de experiência, programas e políticas. Resumo O laboratório de redação é parte integrante do projeto Ensino de Língua Portuguesa com base em gêneros textuais vinculado ao programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). A partir da prática em sala de aula foi possível identificar a demanda quanto a orientações para discentes que visam desenvolver textos coerentes, coesos e eficazes. Todavia, um dos maiores empecilhos é o não hábito de escrita assim como o da leitura. Nesse contexto, foi criado o laboratório de acompanhamento, que tem como público-alvo alunos do ensino médio da escola Padre Saraiva Leão, localizada no município de Redenção-Ceará. O supracitado projeto tem como objetivo principal fomentar e instruir a produção de texto dissertativo-argumentativo. Nesse sentido, a partir da pesquisa de livros e revistas foi construído um embasamento teórico utilizando de autores como: Koch (1997) com o livro "O texto e a construção dos sentidos" o qual norteou teoricamente quanto à temática aqui abordada, contudo Fiorin e Savioli (1990) surgiram como uma forma de entendimento ao texto: leitura e redação; no mais, Koch e Vilanção (2009) com Ler e escrever assim como Motta Roth (2006) que proporcionou um conhecimento relacionado ao ensino e produção textual com base em atividades sociais e gêneros textuais. Salientar aqui, que o projeto tem finalidade de executar assistência exclusiva aos alunos com passo a passo de como criar, estruturar e treinar suas produções escritas. Esse processo de construção de texto exige dos alunos uma gama de conhecimentos, que vão desde o domínio do sistema de escrita convencional, ao domínio de categorias gramaticais e a sua organização no discurso escrito. Temos como metodologia o acompanhamento direto com os alunos. Este acompanhamento ocorre semanalmente e o orientando escolhe um instrutor para ajudá-lo, sucedendo então o que é denominado de "apadrinhamento", um extenso serviço de guia até o resultado de uma redação nota mil. Através do convívio são identificados aspectos que devem ser trabalhados para ajudar o aluno. Referindo-se aos fatores que dificultam ou impedem a produção textual, o projeto trabalha temas, gênero textual, leitura, limitação de conteúdo e

criatividade. O fator leitura se manifestou como relevante no que liga a produção e o inexistente costume de ler que consiste na dificuldade de dialogar com temáticas. Saber-se-á que a capacidade de conversação das diversas informações que se recebe, amplia a visão de mundo e torna o indivíduo um ser crítico capaz de valorar conscientemente as circunstâncias que o envolvem, descobrindo suas representações de mundo. Nessa perspectiva, a leitura de textos motivacionais aparece como recurso para incentivar à escrita. Recomenda-se a leitura detalhada do assunto escolhido antes da produção da redação e, através disso, sejam debatidas problemáticas e itens que apareçam como elementos positivos ou pontos a melhorar para, assim, o ato de escrever comece a surgir. Esse passo poderia ser um dos mais simples, porém as pessoas sentem dificuldades de redigir sobre alguns temas de redações devido à falta de contato com alguns recursos teóricos. Uma sugestão para resolver a falta de conhecimentos em diferentes temáticas, apenas será solucionada através de muita leitura e de recursos didáticos interativos, como debates em sala e dinâmicas em equipe. Por conseguinte, percebemos que, ao redigir um texto com acompanhamento, o aluno escreve com mais propriedade, pois o instrutor identifica o que pode ser melhorado e passa a alertar o aluno para rever aspectos gramaticais, ortográficos ou do reconhecimento das características específicas do gênero textual da sua produção, ou seja, é imprescindível que o aluno aprenda a lançar sobre si mesmo um olhar crítico e passe a ter uma consciência maior do seu processo de escrita. Nesse viés, após identificar no texto os aspectos que comprometem a coerência ou a coesão textual e os elementos adequados ou inadequados ao seu objetivo, os alunos são orientados a procurar alternativas para melhorá-los, pois a revisão do próprio texto é fundamental. Para finalizar, convém destacar que o laboratório de redação surge também como uma forma de aproximar a universidade da escola através de oficinas e assessorias para o contato inicial desses mundos de estudos e possibilitam o desenvolvimento notório de instrutores e instruendos. Logo, a presente prática de ensino é resultado do empenho do supracitado programa. Palavras-chave: português, acompanhamento, laboratório. Referências: FIORIN, José Luiz, SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: Leitura e redação. São Paulo: Ática, 1990. KOCH, Ingedore Vilaça & Vanda Maria ELIAS. Ler e escrever. Estratégias de produção textual. São Paulo: Editora Contexto, 2009. KOCH, Ingedore Villaça. O texto e a construção dos sentidos. São Paulo: Contexto. 1997. MOTTA-ROTH, Désirée. O ensino da produção textual com base em atividades sociais e gêneros textuais. In: Revista Linguagem em (Dis) curso, volume 6, número 3, set./dez. 2006.

Palavras-chave: .